



BOLETIM Nº 04 – UNIDADE BIODIESEL DE MONTES CLAROS - 04 DE MARÇO DE 2009

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Mobilização no Sistema Petrobrás: aumenta a pressão em defesa dos direitos da categoria petroleira

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás retomaram nesta segunda-feira, 02, as mobilizações em defesa dos direitos da categoria, deixando claro para a direção da empresa que a categoria não admite arcar com qualquer ônus da crise do capital. Além de aumentar ainda mais a pressão para que a Petrobrás inicie imediatamente as negociações da PLR e cumpra os acordos pactuados com os trabalhadores, as mobilizações desta segunda foram enfáticas: os petroleiros não pagarão a conta de uma crise que não é da classe trabalhadora.

Prova disso é a greve na Replan, em Paulínia, onde os trabalhadores do turno e do administrativo aderiram integralmente ao movimento, exigindo que a Petrobrás recue em sua decisão arbitrária de cortar o pagamento do extraturno para os petroleiros admitidos após 1999. Nas mobilizações desta segunda-feira, outros sindicatos também começaram a discutir com os petroleiros a construção de um movimento unificado de solidariedade, pois, além da dobradinha ser um direito de todos os trabalhadores de

turno, o ataque que a Petrobrás está fazendo contra os companheiros da Replan sinaliza que a empresa não hesitará em mexer com outros direitos da categoria. Por isso, a FUP pautará esta questão na reunião de seu Conselho Deliberativo, hoje, 04, quando serão discutidos encaminhamentos em relação à PLR e outras lutas que estão impulsionando as mobilizações da categoria.

**Justiça nega interdito
proibitório ingressado
pela Petrobrás**

A Justiça do Trabalho de Paulínia negou a ação de interdito proibitório ingressada pela Petrobrás no domingo, 01, para tentar esvaziar a greve dos trabalhadores da Replan. O juiz que analisou a ação se posicionou contra a manobra autoritária da empresa e reconheceu o direito legítimo de greve dos trabalhadores, que têm buscado todas as possibilidades de negociação com a Petrobrás, chegando, inclusive, a fazerem uma greve de advertência de 24 horas, no último dia 18, na tentativa de pressionar a companhia a

acatar a decisão judicial que garante o pagamento do extraturno aos petroleiros da Replan.

**Solidariedade aos
companheiros da Replan:
Petroleiros da Recap
também cortam a rendição
do turno e entram em greve**

Os trabalhadores da Recap, em Mauá, cortaram a rendição do turno das 15 horas desta segunda-feira, 02, somando-se à greve iniciada à zero hora na Replan, em Paulínia, onde há adesão total dos petroleiros, incluindo o pessoal do regime administrativo.

Ontem, 03, os petroleiros dos terminais de Barueri, Guarulhos, Guararema e São Caetano também realizam assembléias para discutir a participação no movimento, em solidariedade aos companheiros da Replan, que deverão permanecer em greve por cinco dias. Além da dobradinha ser um direito de todos os trabalhadores de turno, o ataque que a Petrobrás está fazendo coloca em risco outros direitos da categoria.

Imprensa FUP

MOBILIZAÇÃO NO SISTEMA PETROBRÁS

Veja como ficou o quadro nacional de mobilizações da segunda-feira, 02:

Minas Gerais - os petroleiros da Regap realizaram atrasos de duas horas em todos os turnos. Pela manhã, houve participação dos trabalhadores do administrativo.

Espírito Santo - os trabalhadores da P-34 - plataforma responsável por 80% da produção de petróleo no estado, em unidades próprias da Petrobrás - suspenderam por 24 horas a emissão de PTs. Em São Mateus, foram feitos atrasos de duas horas nas unidades FAL e SM-8, além da Petrobrás Transporte, em Vitória.

Paraná e Santa Catarina - os trabalhadores realizaram operações padrões, com controle nas emissões de PTs.

Duque de Caxias - os trabalhadores da Reduc e do Terminal de Campos Elíseos participaram do trancaço realizado pelo sindicato, pela manhã, atrasando em duas horas o expediente.

Pernambuco e Paraíba - houve atraso de uma hora na entrada do expediente no Terminal de Suape e nas unidades administrativas de Recife (Center II e Center III). No Terminal de Cabedelo (PB) e no gasoduto de Paratibe (PE), houve concentrações com atrasos de meia hora.

Bahia - os petroleiros da Bahia atrasaram por até quatro horas o início do expediente na Rlam, no Ediba, na Petrobrás Transporte e nas bases do Ativo Sul e Taquipe.

Amazonas - houve atrasos de uma hora e meia no turno da Reman e na Petrobrás Transporte. No Terminal Aquaviário de Solimões, os trabalhadores suspenderam a emissão de PTs.

Rio Grande do Norte - os trabalhadores realizaram concentrações com atrasos em todas as unidades operacionais do estado. Nas unidades administrativas,

ELEIÇÕES NA PETROS

A Petros já iniciou o processo eleitoral para preencher as vagas dos representantes dos participantes ativos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A eleição será entre 07 e 29 de abril e poderão votar todos os participantes e assistidos inscritos na Petros até 31 de dezembro de 2008.

O mandato dos conselheiros é de quatro anos, portanto, é fundamental saber escolher seus candidatos. Na eleição para o Conselho Deliberativo, a FUP e seu sindicatos apóiam a dupla formada pelos companheiros Cláudio Alberto de Souza (titular) e Itamar Sanches (suplente). No Conselho Fiscal, a dupla apoiada pela FUP é composta por Paulo César Martin (titular) e Iranildo Germano (suplente).

Os companheiros Cláudio Alberto e Paulo César têm se dedicado ao longo dos últimos anos à defesa dos direitos e interesses de todos os participantes e assistidos da Petros. Ambos atuaram intensamente na campanha pela repactuação do Plano Petros e na luta pela implementação do Acordo de Obrigações Recíprocas.

Tanto Cláudio, quanto Paulo César continuarão lutando pela reabertura da repactuação para os

participantes e assistidos do Plano Petros que queiram garantir os benefícios desta que é uma das maiores conquistas da nossa categoria. A FUP alerta a categoria para informar-se a respeito de todos os candidatos e que desconfie daquele que pregam o divisionismo e nada constroem em benefício dos participantes e assistidos.



Candidatos ao Conselho Deliberativo e Fiscal da Petros: Itamar Sanches, Cláudio Alberto de Souza, Paulo César Martin e Iranildo Germano

Gerente geral da unidade de Montes Claros não atende reivindicações dos trabalhadores

Na reunião do último dia 26 de fevereiro, o gerente geral Júlio, da Unidade de Biodiesel de Montes Claros, não atendeu a nenhuma das reivindicações da Pauta encaminhada pelo Sindipetro/MG.

Em face do não atendimento às reivindicações pela gerência da unidade e a dificuldade de negociação, o

Sindipetro/MG agendará uma reunião com a Danuzza Braune, gerente do RH da Petrobrás Biocombustíveis, no Rio de Janeiro, já que algumas dessas reivindicações se fazem urgentes, como a implantação do posto de enfermagem e o aumento do efetivo do turno.